



## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Economia Social

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua D. João IV, 1000º1006  
4000-300 Porto

Tel: 225 180 973 | Fax: 225 100 410

E-mail: [epes@epes.pt](mailto:epes@epes.pt) | [geral@epes.pt](mailto:geral@epes.pt)

[www.epes.pt](http://www.epes.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

**Cristina Paula Pereira da Silva Marques** - Diretora Pedagógica e Coordenadora da do Grupo  
Dinamizador da Qualidade | EQAVET

E-mail : [paulamarques@epes.pt](mailto:paulamarques@epes.pt)

Tel: 225 180 973

**António Agostinho da Silva** – Coordenador Administrativo e membro do GDQ | EQAVET

E-mail : [agostinhosilva@epes.pt](mailto:agostinhosilva@epes.pt)

Tel: 225 180 973

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Academia José Moreira da Silva –Cooperativa de Estudos de Economia Social, Crl,

**Justino da Cruz dos Santos** | Vice Presidente da Direção

**Arnaldo António Almeida Alves** | Tesoureiro da Direção

**Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal** | Vogal da Direção

**Manuel Alexandre Solla** | Vogal da Direção



#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

##### Missão:

- contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, preparação adequada para um exercício profissional qualificado;
- proporcionar uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de preparar os formandos para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos, articulando parcerias com outros estabelecimentos de ensino para a facilitação no acesso a formações qualificantes superiores;
- promover mecanismos de aproximação entre a Escola e os Agentes Económicos, Associativos, Profissionais, Sociais e Culturais do respetivo tecido e económico-social;
- facilitar aos formandos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, em organizações/ empresas de referência, proporcionando uma adequada inserção socioprofissional;
- fomentar a não discriminação, dando acesso a todos os públicos, valorizando o sucesso educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, atuando de uma forma justa e imparcial e preconizando a consciencialização da responsabilidade social;
- centrar a escola no formando como um bom lugar para estudar inspirando toda a comunidade escolar a dar o melhor de si - "FUGIR PARA A ESCOLA É BOM"!

##### Visão:

A epES considera que o ensino e formação profissional, ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e em particular dos jovens, pretendendo ser reconhecida como uma Escola:

- referência para a qualificação de Capital Humano para as OES e tecido económico em geral, a nível local, regional, nacional e transnacional;
- promove, com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de capital humano qualificado que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do País, com especial enfoque no âmbito local e regional;
- dinamiza a partilha de experiências e de projetos internacionais, bem como o intercâmbio de formandos e formadores;
- orientada para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade (7º princípio cooperativo);
- desempenha um papel ativo no desenvolvimento social, económico e cultural da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e de Portugal.

##### Objetivos Gerais

Constituem objetivos gerais da Escola ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas



modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas.

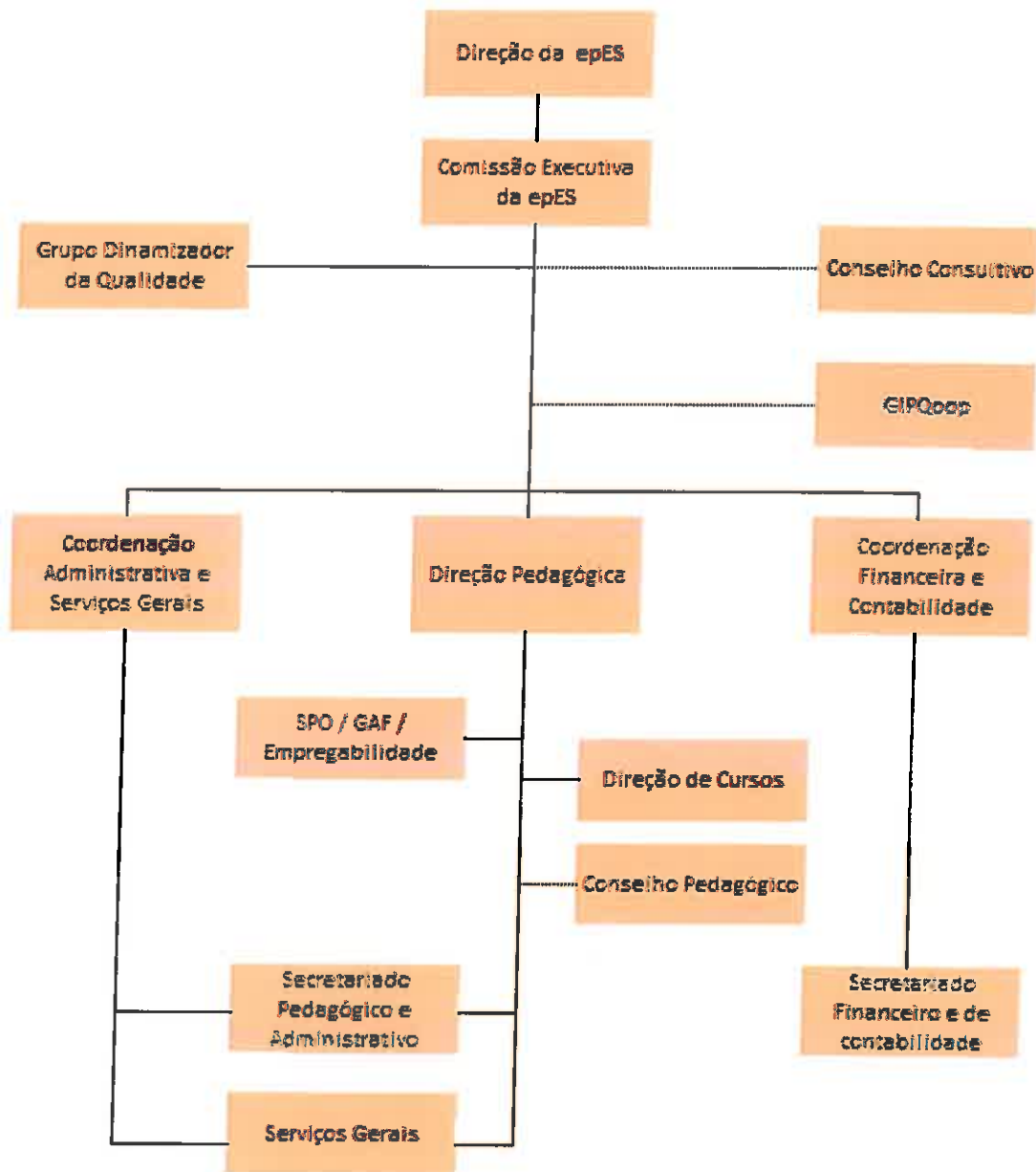
### **Objetivos Específicos**

- Formação de cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade centrada na vivência dos valores da democracia e da liberdade de expressão e pensamento;
- Formação de profissionais empenhados e dotados de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Formação centrada na conjugação dos valores éticos;
- Ensino baseado na afetividade e numa relação de proximidade formador formando assente numa conceção de que a escola é vida e não apenas preparação para a vida;
- Aprendizagem centrada na prática, pela via da resolução de problemas e pela experimentação segundo a metodologia de aprender fazendo;
- Pedagogia do projeto desenvolvida numa lógica transversal e transdisciplinar, de modo a promover a aprendizagem integral do objeto e a constituição de um conhecimento global, por via da colocação enfática dos problemas;
- Formação de jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida, dotados da capacidade de aprender a aprender;
- Promoção da inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho seja no ensino superior;
- Promoção de parcerias nacionais e internacionais que alarguem o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.

### **1.5 Inserir o organigrama da instituição.**



### Organograma da Escola Profissional de Economia Social (epES)





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 2019		2019 /2020		2020 /2021**	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL
Profissional	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	3	51	3	50	3	43
Profissional	Técnico de Secretariado	3	66	3	63	3	44
Profissional	Técnico de Turismo	2	59	3	64	3	58
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	57	3	74	3	67
Profissional	Técnico Contabilidade	1	14	---	---	---	---

\*\* À data de hoje continuamos a receber novos alunos, quer matrículas quer transferências de escola

**1.7 Seleccionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

**1.8. Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

A Escola assume como objetivos estratégicos os objetivos do alinhamento com o Quadro EQAVET



Objetivos Estratégicos	Indicadores   Objetivos
Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar	Taxa de Conclusão Taxa de Desistência Taxa Absentismo Taxa de Módulos Não Realizados (% de formandos) Taxa de Transição
Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais	Taxa de Empregabilidade e Taxa de Prosseguimento de Estudos Taxa de Empregabilidade na área Grau de Satisfação dos Empregadores
Promover a formação e avaliação dos recursos humanos	Taxa de participação e envolvimento dos Cooperadores   Colaboradores em ações de formação certificada
Melhorar a organização escolar	Percentagem global de satisfação dos <i>stakeholders</i> internos: Formandos (as)   Formadores   Colaboradores Não docentes e E. Educação

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	agosto 2019	setembro 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	setembro 2019	outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	novembro de 2019	Junho de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	novembro de 2019	junho de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	janeiro de 2020	julho de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	agosto de 2020	setembro de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro de 2019	setembro de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	outubro de 2020	outubro de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro de 2020	outubro de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro de 2020	outubro de 2020

**Observações:**

Salientamos o facto de termos solicitado o pedido de prorrogação do prazo, dado que a partir de março de 2020 o país entrou em Estado de Emergência causada pela pandemia COVID-19, pelo que fomos obrigados a concentrar os escassos recursos humanos da escola para apoio na transição da organização das atividades educativas/formativas presenciais para à distância. Esta transição obrigou a uma profunda reorganização dos RH, uma vez que para além do confinamento houve ainda colaboradores de baixa para apoio a crianças com menos de 12 anos.

Face a esta situação de indisponibilidade de RH o processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET não teve avanços de março a junho de 2020.



### 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Estatutos da aJMSceES (Entidade Proprietária)
- Estatutos da epES
- Projeto Educativo
- Documento Base
- Regulamento Interno
- Plano de Ação
- Plano de Melhorias
- Plano de Atividades
- Relatório de Operador

Estes documentos irão ser colocados para consulta na *website* da epES

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

A fase de planeamento assenta no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da escola.

Na fase de planeamento temos em conta as orientações das entidades públicas que tutelam e ou que diretamente trabalham as políticas públicas nacionais, regionais e locais, no que à educação e formação profissional dizem respeito. Dessas entidades públicas destacamos a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e das Comunidades Intermunicipais (CIM), Área Metropolitana do Porto (AMP) que é parceira da ANQEP e DGEstE no processo de planeamento e concertação da rede de oferta de cursos profissionais.

A ANQEP enquanto entidade pública reguladora e dinamizadora da oferta de educação e formação profissional de dupla certificação destinada a jovens e adultos.

Um instrumento fulcral nesta fase é o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ), sendo um instrumento estratégico do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) que reforça e complementa os outros instrumentos e estruturas,



nomeadamente o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ) e os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQualifica). Trata-se de um instrumento que é gerido em coordenação com os Parceiros Sociais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e que conta com o apoio técnico da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Pretende-se que seja um sistema dinâmico, que atualize a informação de forma contínua e que permita o apoio à tomada de decisão de vários *stakeholders* do SNQ.

Contamos ainda nesta fase com os *stakeholders* internos (cooperadores| equipa formativa, cooperadores| colaboradores(as) não docentes e formandos(as) e os *stakeholders* externos (encarregados de educação, entidades de enquadramento da FCT e empregadores).

No final de cada ano letivo| formativo, estes *stakeholders* são convidados para responderem a um questionário anual para auscultação da satisfação com a escola. Nesses questionários existe um espaço para indicação de pontos fortes/pontos fracos e outro para observações e verifica-se uma taxa de resposta superior a 55%.

A fase de planeamento incorpora a visão estratégica da epES contando com os contributos de todos *stakeholders*, englobando os objetivos, as ações a implementar e os indicadores adotados. Nesta fase definem-se ainda as metas essenciais para o ano letivo| formativo.

No final de cada ano letivo| formativo é elaborada para o seguinte a calendarização de todas as turmas, nomeadamente calendário escolar incluindo o desenvolvimento a FCT, reuniões de conselho pedagógico, conselho de turma, reuniões de direção de curso, equipa formativa e reuniões gerais com encarregados de educação.

Na escola procura-se envolver e comprometer todos os intervenientes com o Sistema de Gestão de Garantia da Qualidade, sendo no início de cada ano letivo| formativo todos os *stakeholders* internos da escola, incluindo a direção da entidade proprietária, são convocados para uma reunião geral para refletir sobre a garantia da qualidade.

## 2.2 Fase de Implementação

O plano de melhoria, e conseqüentemente, o plano de ação deriva das metas e dos objetivos a alcançar. As partes interessadas participam na construção destes planos de forma a darem os seus contributos para o ciclo de melhoria contínuo da escola.

Depois de analisados os resultados obtidos dos indicadores monitorizados no ano letivo| formativo anterior é discutido o plano de melhoria, que terá em linha de conta as metas alcançadas e as não alcançadas e análise dos respetivos desvios, sendo importantes estes últimos para abrir ações de melhoria com objetivos e estratégias a implementar para recuperar no período seguinte.



Todos os indicadores serão monitorizados de forma intercalar para antecipar eventuais desvios para implementação precoce de medidas de recuperação no sentido de melhorar os aspectos menos positivos e que carecem de um maior acompanhamento.

Um instrumento fundamental da fase de implementação é o orçamento para a sustentação do plano de atividades tendo por finalidade conter diretrizes para atingir os objetivos e as metas propostas. O plano de formação interna é outro instrumento a implementar nesta fase relevante para aumento das competências, alteração de atitudes organizacionais e melhoramento do desempenho profissional para que a escola possa oferecer melhores serviços às partes interessadas, internas e externas.

### 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação realiza-se em vários momentos durante o ano letivo|formativo. No final de cada período letivo|formativo, os Conselhos de Turma avaliam os processos do ensino-aprendizagem dos formandos(as). Nos conselhos de turma é também a avaliação relativa à assiduidade, módulos concluídos e desistências. Após a recolha destes dados os mesmos são enviados aos encarregados de educação e tendo em conta o *feedback* recebido, os resultados são analisados em sede de direção pedagógica as estratégias e planos de melhoria a implementar.

Nesta fase da avaliação os *stakeholders* preenchem os questionários de satisfação para que se possa aferir dos níveis de satisfação destas partes interessadas.

Após a recolha e tratamento das respostas obtidas no ponto anterior o Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) elaborará um relatório preliminar de avaliação interna, com uma análise quantitativa e qualitativa.

Também nesta fase serão avaliados os desvios verificados relativamente aos objetivos e metas traçados para o ano letivo|formativo.

No final do 3º período o relatório preliminar será divulgado junto dos *stakeholders* para recolha de sugestões de melhoria a aplicar no ano letivo|formativo seguinte.

O relatório final será apresentado e analisado na Assembleia Geral Ordinária da entidade proprietária da escola a realizar durante o mês de dezembro.

## 2.4 Fase de Revisão

Na fase de revisão serão levadas a efeito reuniões trimestrais e no final de cada ano letivo|formativo para reflexão sobre os resultados das metas e objetivos alcançados e solicitados contributos para a elaboração do plano de ação para suprir as falhas e os desvios verificados relativamente aos indicadores do EQAVET, face aos estabelecidos no Plano Anual de Atividades e Projeto Educativo.

Nas reuniões intermédias, caso se verifiquem desvios, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os intervenientes.

É ainda nesta fase que se podem definir outros objetivos específicos e metas intercalares que se entenda serem mais eficazes para atingir o resultado definido nos objetivos estratégicos, reformulando, assim o plano de ação inicial.

## III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

## V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Relativamente às dificuldades encontradas na implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, prenderam-se com o reduzido número de Recurso

Humanos disponíveis, assim como, com resistência à mudança que desmontaram durante o processo. Também nesta fase em que estávamos em fase avançada da implementação do sistema de garantia da qualidade deu-se o desenvolvimento da pandemia COVID-19 tendo por esse motivo atrasado a implementação, uma vez que foi necessário afetar os recursos humanos a gestão e operacionalização da passagem do ensino presencial para o ensino à distância que decorreu durante todo o 3º período do ano letivo | formativo 2019/2020.

Como registo mais relevante foi, sem dúvida, um maior envolvimento dos *stakeholders*, internos e externos.

A epES foi uma escola profissional pioneira quer no ensino profissional como na criação da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO).

Muitas das práticas a implementar no âmbito do sistema de garantia da qualidade do quadro EQAVET eram práticas correntes na epES, no entanto não existia uma esquematização e sistematização consolidada.

A esquematização dos processos, o registo dos procedimentos, a existência de um GDQ, o controlo e monitorização dos indicadores e dos resultados dão-nos uma maior clareza para a elaboração e reajustamento dos planos de melhoria e melhor poderemos alcançar os objetivos de sermos uma escola de excelência e referencia na região.

O levantamento das necessidades de formação dos cooperadores | colaboradores(as) para a elaboração do plano de formação interno para o corrente ano letivo | formativo é de extrema importância para melhorar o desempenho e a produtividade individual e o da escola, e ainda, a satisfação e realização de todos os *stakeholders* internos.

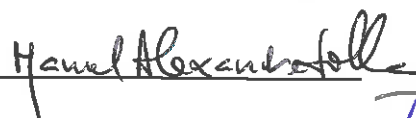
Sentimos que estamos a criar uma cultura de qualidade e de maior exigência individual e coletiva para a melhoria da educação e formação profissional da epES.

### Os Relatores

Paulo Alexandre V.P.Vinhal (Diretor da epES e Membro do GDQ),



Manuel Alexandre Solla (Diretor da epES e Membro do GDQ),



Cristina Paula P. S. Marques (Diretora Pedagógica e Membro do GDQ),



António Agostinho da Silva (Coordenador Administrativo e Membro do GDQ),



Porto, 26 de outubro de 2020



## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1- Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Ao longo da existência da epES sempre houve uma monitorização dos indicadores de conclusão, de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, no entanto essa monitorização foi sendo efetuada de forma descontínua e não sistemática.

Com o início da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET houve necessidade de estruturar e sistematizar a monitorização e acompanhamento dos formandos(as) durante e pós-formação.

Foram verificados os indicadores obrigatórios EQAVET:

- Conclusão de Curso (indicador n.º 4);
- Colocação após a conclusão do curso (indicador n.º 5a);
- Diplomados empregados na área de formação do curso (indicador n.º 6a);
- Grau de satisfação dos empregadores (indicador n.º 6b3)

Destes indicadores dispomos de informação relativamente aos ciclos de formação 2014/2017 | 2015/2018 e 2016/2019.

Na plataforma do Sistema de Garantia da Qualidade do quadro EQAVET, registou-se a informação sobre os ciclos formação 2014/2017 e 2015/2018. Relativamente ao ciclo de formação 2016/2019 a informação ainda não foi carregada por indisponibilidade da referida plataforma, mas que a todo o momento faremos o registo.



**1. Conclusão de Curso (indicador n.º 4);**

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014/2017	40,00%
2015/2018	40,30%
2016/2019	44,29%

Relativamente a este indicador, constatamos que temos uma taxa de conclusão, muito baixa, pese embora termos vir a melhor de forma gradual ainda que lenta. Perspetiva-se atingir valores acima de 50% já no ciclo de formação 2017/2020, cujo término para encerramento do ciclo é até 31 de dezembro de 2020.

Estes baixos valores que encontramos neste indicador, está associado a vários fatores ligados à caracterização socio familiar e económica dos nossos formandos(as) ou a circunstâncias relacionadas com a escola, dado sermos uma escola inclusiva, que não segrega os formandos(as) à entrada, por outro lado a epES recebe alguns formandos oriundos de instituições de acolhimento de jovens, cuja regulação do poder paternal muitas vezes é decretado por Tribunal, situação que se traduz muitas vezes em desistência e abandono ligados ao trajeto anterior dos jovens. Por outro lado um dos fatores que contribui para a desistência e abandono da escola deve-se à faixa etária em que se encontram. Muitos à data da matrícula estão muito perto de atingir a maior idade, pelo que estão apenas à espera desse momento para livremente poderem anular a matrícula. Uma outra razão que verificamos prende-se com o facto de alguns formandos após matrícula e frequência na escola pedem a transferência para outra modalidade de ensino aprendizagem, sendo o sistema de aprendizagem do IEFP, que oferece melhores condições de apoios sociais/subsídios, o que os leva a tomar essa opção.



## 2. Colocação após a conclusão do curso (indicador n.º 5a)

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação
2014/2017	67,90%
2015/2018	85,20%
2016/2019	64,52%

Nos ciclos 2014/2017 | 2015/2018 e 2016/2019, o Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 67,90% | 85,20%, e 64,52%, verificando-se uma taxa de colocação muito satisfatória e com melhoria acentuada no ciclo de formação de 2014/2017 para 2015/2018, no entanto houve uma evolução negativa para o ciclo 2016/2019. Esta oscilação terá como explicação o desenvolvimento da pandemia devido à COVID-19 ter ocorrido num período em que os formandos (as) diplomados ainda andavam à procura de colocação. Importa, ainda, salientar que a taxa de procura de emprego diminui neste último ciclo, uma vez que, vários formandos (as) encontravam-se a estudar para os exames nacionais, optando por não procurar emprego., tendo se verificado as seguintes taxas de formandos (as) diplomados na situação de prosseguimento de estudos no ensino superior:

Ciclo de Formação	Taxa de Prosseguimento de Estudos Superiores
2014/2017	10,70%
2015/2018	14,80%
2016/2019	25,81%

Da análise dos dados constata-se que houve uma evolução muito positiva na entrada dos nossos formandos(as) diplomados no ensino pós secundário.



### 3. Diplomados empregados na área de formação do curso (indicador n.º 6a)

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação na área de formação do curso
2014/2017	25,00%
2015/2018	7,40%
2016/2019	31,25%

No que se refere ao indicador n.º 6a) verificamos uma irregularidade da evolução da taxa deste indicador. Esta oscilação traduz várias situações entre quais a precaridade do vínculo laboral nas áreas económicas das saídas profissionais dos nossos cursos e também o fato de outras áreas de emprego, designadamente a área de restauração oferecer condições de trabalho, de horário e salariais mais atrativas.

### 4. Grau de satisfação dos empregadores (indicador n.º 6b3)

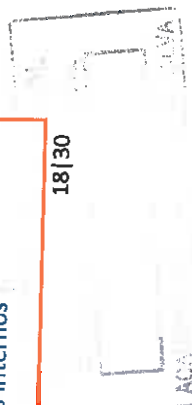
Ciclo de Formação	Grau de satisfação dos empregadores
2014/2017	3,6 (escala de 1 a 5)
2015/2018	3,8 (escala de 1 a 5)
2016/2019	3,3 (escala de 1 a 5)

Relativamente ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns caso do empregador ou responsável hierárquico. A situação descrita obriga-nos a repensar em outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes.

Em conclusão, é possível concluir que os dados são globalmente positivos. Mas evidenciam também a necessidade de introduzir melhorias significativas, designadamente: aumentar a taxa de conclusão e o grau de satisfação dos empregadores, nomeadamente repensar a estratégia de recolha de informação junto dos mesmos.

**2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)**

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Aumentar as taxas de conclusão para níveis de 50%
AM2+3	Empregabilidade e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	O2+03	Manter as taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos nos valores atuais de 90%
AM4	Diplomados a trabalhar na área do curso EFP	O4	Aumentar a taxa de colocação acima dos 32%
AM5	Grau satisfação dos empregadores	O5	Elevar a taxa de resposta cima dos 3,4 (escala de 1 a 5)
AM6	Desistência dos formandos(as)	O6	Redução da taxa de Desistência para 40%
AM7	Absentismo dos formandos(as)	O7	Redução da taxa de Absentismo para 9%
AM8	Módulos não realizados pelos formandos(as)	O8	Redução da Taxa de módulos não realizados para 14%
AM9	Formandos que transitam de ano letivo   formativo	O9	Aumentar a Taxa de transitados para 91%
AM10	Envolvimento dos Cooperadores   Colaboradores(as)	O10	Aumentar a taxa de participação e envolvimento dos cooperadores   colaboradores(as)
AM11	Grau de Satisfação dos Stakeholders internos	O11	Aumentar a percentagem de satisfação dos stakeholders internos



### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2020	julho 2021
	A2	Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	setembro 2020	julho 2021
	A3	Integrar os representantes dos formandos(as) (delegados e subdelegados de turma nos C. de Turma)	setembro 2020	julho 2021
	A4	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2020	julho 2021
	A5	Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2020	julho 2021
	A6	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2020	julho 2021
AM2+3	A1	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos(as)	setembro 2020	julho 2021
	A2	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano	setembro 2020	julho 2021
	A3	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades   empresas	março 2021	maio 2021
	A4	Leccionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	setembro 2020	julho 2021
	A5	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2021	abril 2021
	A6	Divulgar ofertas de emprego	janeiro 2021	abril 2021
AM4	A1	Organizar a FCT   estágio privilegiando os formandos que pretendem ingressar no mercado de trabalho nas empresas   entidades que necessitam de preencher os seus postos de trabalho	setembro 2020	julho 2021
	A2	Aumentar a bolsa de protocolos para realização da FCT   Estágio	setembro 2020	março 2021
			setembro 2020	julho 2021

AM5	A1	Realizar questionários de satisfação aos empregadores e Entidades de Acolhimento da FCT   Estágio	maio 2021	julho 2021
	A2	Incluir atividades de confraternização de todos os elementos da Comunidade Educativa   Formatura	abril 2021	maio 2021
AM6	A1	Análise dos Processos Individuais dos formandos(as) para sinalizar os casos carentes de intervenção	setembro 2020	setembro 2020
	A2	Promoção de Reuniões Intercalares	outubro 2020	novembro 2020
	A3	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2020	julho 2021
AM7	A1	Envolver os Encarregados de Educação na Escola e no apoio aos seus educandos, promovendo reuniões conjuntas, visitas, workshops de pais e filhos	abril 2021	maio 2021
	A2	Organização de horários das turmas colocando as disciplinas mais atrativas aos primeiros tempos	setembro 2020	setembro 2020
	A3	Organização de horários das turmas colocando as disciplinas mais atrativas aos primeiros tempos	setembro 2020	julho 2021
	A4	Sensibilizar os E.E. e formandos(as) para a importância da participação ativa da vida da escola	setembro 2020	julho 2021
AM8	A1	Aprofundar o levantamento dos módulos com maior percentagem de atraso relativamente ao tempo previsto, total por disciplina	setembro 2020	julho 2021
	A2	Realizar épocas especiais de recuperação de módulos	setembro 2020	julho 2021
	A3	Elaborar e executar os Planos de Recuperação de módulos em atraso e reposição de aulas	setembro 2020	julho 2021
	A4	Adaptar as planificações curriculares à turma, dando apoio individualizado aos formandos que necessitam	setembro 2020	julho 2021
AM9	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo   UFCD	setembro 2020	julho 2021
	A2	Realizar trabalhos de grupo e workshops, reuniões dirigidos aos formandos com insucesso	setembro 2020	julho 2021
	A3	Promover apoios individualizados a formandos com dificuldades de aprendizagem	setembro 2020	julho 2021
AM10	A1	Plano de Formação para a Equipa Formativa e Colaboradores não docentes Questionários - Diagnóstico de necessidades	setembro 2020	julho 2021
	A2	Aumentar a participação dos Cooperadores   Colaboradores em ações de formação no âmbito da Qualidade	setembro 2020	julho 2021



A3	Promover e desenvolver grupos de trabalhos para análise de funções e de processos	setembro 2020	julho 2021
A1	Questionários de satisfação a formandos(as)   equipa formativa   colaboradores não docentes e Encarregados de Educação	abril 2021	maio 2021
A2	Melhorar a comunicação interna	setembro 2020	julho 2021
A3	Grupo de Trabalho para avaliar os processos de recolha e tratamento de informação interna	setembro 2020	julho 2021
A4	Sensibilizar a Comunidade Educativa   Formativa para o uso sustentável do papel, água, energia elétrica	setembro 2020	julho 2021
A5	Renovar Equipamento Informático da escola	setembro 2020	julho 2021

### 3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A Escola Profissional de Economia Social, para a implementação do sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, implementou um sistema de monitorização dos indicadores obrigatórios e outros adotados pela epES. Trimestralmente o Grupo Dinamizador da Qualidade reunirá com os diferentes intervenientes envolvidos para controlar o grau de cumprimento, apurar e analisar os desvios encontrados para a implementação de ações de melhoria para que possam ser corrigidos e melhorados.

Dessa reunião será elaborada uma ata onde constarão os desvios, as medidas corretivas e, e a forma e quem ficará responsável pelo controlo do plano. Para além da reunião do GDQ constarão ainda do Plano Anual de Atividades:

- Reuniões trimestrais, no final de cada período do ano letivo, dos conselhos turma para avaliar o grau de sucesso educativo, e encontrar estratégias para atingir os objetivos e as metas traçadas (taxa de módulos em atraso, taxa de assiduidade, taxa de desistências, taxa de transição e de conclusão).
- A meio do 3º período aplicar questionários de satisfação aos formandos(as), encarregados de educação, formadores(as) de FCT e cooperadores colaboradores (as) ( não docente e equipa formativa).
- Até 12 meses após a conclusão aplicar um questionário aos formandos(as) diplomados e aos empregadores

**5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria**

O Plano de Melhoria será amplamente divulgado pelos *stakeholders* (internos e externos), será ainda apresentado e discutido em reunião anual geral com a equipa formativa e os colaboradores(as) não docentes.

Também será objeto de análise em Reunião de Direção Pedagógica e em reunião conjunta da direção da Escola e da entidade proprietária. Para além do referido o documento ficará disponível no website da escola.

**6. Observações (caso aplicável)**

---


---

**Os Relatores**

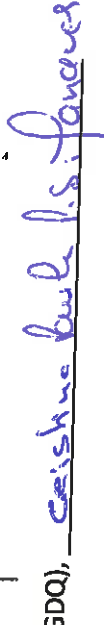
Paulo Alexandre V.P.Vinhal (Diretor da eES e Membro do GDQ) \_\_\_\_\_



Manuel Alexandre Solla (Diretor da eES e Membro do GDQ), \_\_\_\_\_



Cristina Paula P. S. Marques (Diretora Pedagógica e Membro do GDQ), \_\_\_\_\_



António Agostinho da Silva (Coordenador Administrativo e Membro do GDQ), \_\_\_\_\_



Porto, 26 de outubro de 2020



## Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Princípios EQAVET	<b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	<b>Descritores Indicativos</b> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente	
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>	
	P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	
	P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i></b>		

<b>internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Fase 2 – Implementação</b>			
<b>Princípios EQAVET</b>			
<b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.			
<b>Descritores Indicativos</b> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho			
		<b>Práticas de gestão da EFP</b>	<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP





Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
	<p><b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b></p>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
	<p><b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b></p>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
	<p><b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b></p>	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
		A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
		C3. Avaliação	
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	



Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<b>Princípios EQAVET</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
	<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2 O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
	<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
		R4 Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)


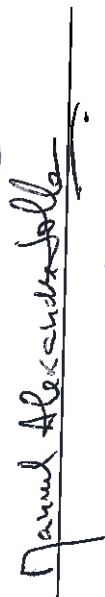


Documento		Documento		Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Acordo de Parceria Portugal 2020	UE e Governo de Portugal	<a href="https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&amp;xpgid=ine_perfp2020docref&amp;contexto=pte&amp;menuBOUI=13707294&amp;perfil=289270326&amp;perfilset_tema=289271573&amp;xlang=pt">https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&amp;xpgid=ine_perfp2020docref&amp;contexto=pte&amp;menuBOUI=13707294&amp;perfil=289270326&amp;perfilset_tema=289271573&amp;xlang=pt</a>	C1P1 a C1P4; C211a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Programa Operacional Capital Humano	UE e Governo de Portugal	<a href="https://www.poch.portugal2020.pt/">https://www.poch.portugal2020.pt/</a>	C1P1, C6T3
3	AVISO n.º POCH – 71-2020-04   Cursos Profissionais	ADC e POCH	<a href="https://www.poch.portugal2020.pt/">https://www.poch.portugal2020.pt/</a>	C1P1, C6T3
4	Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho	Governo de Portugal	<a href="https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized">https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized</a>	C1P1, C6T3
5	Decreto-Lei nº 54/2018 e Decreto -Lei nº 55/2018	Governo de Portugal	<a href="https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized">https://dre.pt/home/-/dre/115652961/details/maximized</a> <a href="https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized">https://dre.pt/home/-/dre/115652962/details/maximized</a>	C1P1
6	Portaria nº 235-A/2018	Governo de Portugal	<a href="https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/116154369/details/maximized">https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/116154369/details/maximized</a>	C1P1
7	SANQ- Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação	ANQEP/CIM/AM Porto	<a href="https://www.anqep.gov.pt/np4/302.html">https://www.anqep.gov.pt/np4/302.html</a>	C1P1
8	Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação	Maria Emília Galvão	<a href="http://www.qualidade-anqep.gov.pt/PDF/GUIAO_Garantia%20da%20Qualidade.pdf">http://www.qualidade-anqep.gov.pt/PDF/GUIAO_Garantia%20da%20Qualidade.pdf</a>	C1P1
9	Estatutos da escola	epES	<a href="http://www.epes.pt">www.epes.pt</a>	C1P1, C1P2, C5T1, C5T2
10	Projeto Educativo	epES	<a href="http://www.epes.pt">www.epes.pt</a>	C1P1, C1P2, C1P3, C5T1, C6T2, C6T3
11	Regulamento Interno e Anexos	epES	<a href="http://www.epes.pt">www.epes.pt</a>	C1P1, C1P2, C5T1, C5T2

12	Documento Base	epES	www.epes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
13	Plano de Ação	epES	www.epes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
14	Plano Anual de Atividades	epES	www.epes.pt	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C5T1, C5T2
15	Questionários de satisfação aos stakeholders	epES	Centro de Documentação e GDQ	C1P2, C3A4, C4R1, C5T1
16	Reuniões GDQ	epES	Centro de Documentação e GDQ	C1P2, C2I1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
17	Documento de Monitorização dos Indicadores	epES	Centro de Documentação e GDQ	C1P3, C3A1, C3A1, C3A3, C5T2, C6T2
18	Plano de Melhorias	epES	Direção da Escola e GDQ e website	C1P4, C4R1, C4R3, C6T3
19	Protocolos de parceria e cooperação	epES	GDQ e Secretaria Administrativa	C2I2, C2I2, C5T1, C5T2
20	Dossiês de FCT	epES	Secretaria Pedagógica e Direção de Curso	C2I1, C2I2, C5T1
21	Descrição de funções dos colaboradores	epES	Direção da escola e GDQ	C1P1, C1T1, C5T2
22	Projetos com a comunidade	epES	Site e Redes Sociais	C2I2
23	Diagnóstico Necessidades de Formação	epES	GDQ	C2I3, C5T1, C6T1
24	Plano de Formação para 2020/21	epES	GDQ	C2I3
25	Registo de Formações frequentadas	epES	GDQ	C2I3
26	Evidências acompanhamento pós formação dos formandos(as) diplomados	epES	GDQ e GAF/SPO	C3A4, C5T1, C5T2, C6T1
27	Avaliações dos formandos(as) por período	epES	Secretaria Pedagógica	C4A2, C3A3
28	Reunião Anual de Revisão SGQ	epES	GDQ	C4R1, C4R2, C6T1
29	Relatório do Operador	epES	GDQ	C4R3, C6T3
30	Atas dos Conselhos de Turma	epES	Secretaria Pedagógica e Direção de Curso	C1P2, C3A1, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
31	Reuniões de Coordenação com a Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa	epES	Direção Pedagógica	C1P2, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
32	Reunião anual e individuais com Encarregados de Educação	epES	Direção de Curso	C3A4, 65T1
33	epES, membro da ANESPO	epES/ANESPO	Direção	C5T1
34	Relatório de Avaliação Interna de balanço sobre resultados do ano letivo/formativo	epES	Direção da escola e GDQ	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3



Observações

Os Relatores

Paulo Alexandre V.P.Vinhal (Diretor da epES e Membro do GDQ),   
Manuel Alexandre Solla (Diretor da epES e Membro do GDQ),   
Cristina Paula P. S. Marques (Diretora Pedagógica e Membro do GDQ),   
António Agostinho da Silva (Coordenador Administrativo e Membro do GDQ), 

Porto, 26 de outubro de 2020

